

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Escorpião. A Vida é a Mãe, o Progenitor, a Consciência, o Ancestral Espírito e também sua absoluta transcendência. A Vida é a que busca, o objeto da busca e também o ato de buscar, e que, por meio do indissolúvel casamento com a Matéria cria o Universo animado, inanimado e também desanimado, quando ignora o fantástico intercurso da Vida e Matéria. A Vida é a que se deixa conhecer, a sustentadora, a Onipresente Testemunha, a Morada, o Refúgio, a Amigável Moradora interior, a que motiva a evolução, a Autoridade, o Mistério e a Causa Imutável, porque, ainda que dela tudo provenha, a Vida é uma testemunha imperturbável. A Vida é a Causa e Consequência do Cosmo, é Una e Múltipla ao mesmo tempo, sendo percebida como síntese ou análise de acordo ao alcance do entendimento de quem a investiga. Até a morte é a própria Vida.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Converse abertamente e com total sinceridade a respeito dos seus planos. Procure se aproximar de pessoas que saibam ouvir, e se não tiver nenhuma conhecida disponível, não hesite, puxe conversa com pessoas desconhecidas.

TOURO
21/04 a 20/05

Manobre com cuidado, mas com firmeza também, porque este é um momento bastante propício para colocar suas ideias em marcha, mesmo que o mundo ande tão alterado e negativo que pareça impossível avançar sequer um centímetro.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Procure congregar as pessoas que, sabidamente, exercem uma influência positiva em você. Procure superar o isolamento o quanto antes, porque esse cumpriu a função que lhe cabia, e agora não tem mais nada a oferecer.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Ter de dar explicações não é o melhor dos cenários, mas se isso for inevitável, não se perca em manobras tentando evitar o inevitável. Assuma logo um repertório de explicações, mas siga em frente com suas intenções.

LEÃO
22/07 a 22/08

Hoje é um dia com mais movimento que o habitual, talvez sem foco definido, mas essa dinâmica, por si só, ajudará você a assumir um entusiasmo que parecia se perder com o tempo. Entusiasmo é uma virtude sagrada.

VIRGEM
23/08 a 22/09

As complicações são todas de natureza mental, porque na prática as coisas podem ser muito mais simples, desde que você tome a iniciativa de as organizar de forma prática. Passo a passo, as facilidades se mostrarão.

LIBRA
23/09 a 22/10

O ânimo das pessoas com que você se relaciona pode ser um suporte muito bom para você também se entusiasmar, deixar as preocupações de lado temporariamente, e se lançar à aventura da vida como se não houvesse amanhã.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Temperança é a capacidade de não se assustar diante da complexidade do cenário pelo qual sua alma precisa transitar, e se manter acima dos perrengues, solucionando pontualmente tudo que vai se manifestando.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Procure se aproximar dessas pessoas que se mantêm positivas apesar de tudo que lhes daria razão para se lamentarem e desanimarem. Essas pessoas são preciosas e sua companhia fará muito bem à sua alma. Em frente.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

As medidas de segurança que você andou tomando estão surtindo efeito e por isso, agora, que sua alma desfruta de uma margem maior de segurança, a questão que entra em jogo é o que fazer com esse cenário.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Faça muito, faça de tudo, aproveite este momento, porque é provedor daquele tipo de magia que permite usar o tempo com mais sabedoria, e no fim, você perceber que deu conta do que antes parecia impossível.

PEIXES
20/02 a 20/03

Agora você anda por um terreno mais seguro e, por isso, há margem para fazer mais do que normalmente faria. Faça render o tempo, coloque em dia tudo que andou procrastinando para um futuro incerto. O futuro é agora.

LANÇAMENTO

Facetas do isolamento

» DAVI CRUZ*

Hoje, a partir das 18h, o Café Daniel Briand, na 104 Norte, recebe o escritor José Carlos Peliano para o lançamento do livro *Os dias isolados*. A obra é composta por contos, textos e poemas sobre o período pandêmico que assola o mundo desde o início de 2020.

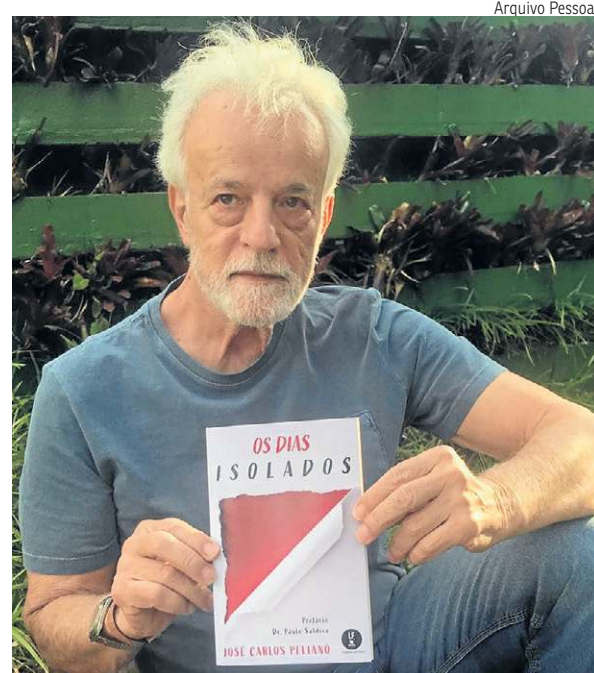
O livro de Peliano foi construído ao longo dos dois anos e meio de isolamento. Na obra, o autor aborda os efeitos sociais, econômicos e ambientais no país, além de relatar sobre as repercussões, as implicações e as várias faces observadas por ele durante o período de crise sanitária.

O escritor versa de maneira crítica, reflexiva, sensata, mas, também de forma lírica com as próprias opiniões e de especialistas para mostrar aos leitores o panorama de qual tem sido o lugar da pandemia no mundo.

Economista, Peliano é mineiro de Juiz de Fora e reside na capital há quase 50 anos. *Os dias isolados* é a nona obra do autor, que acumula prêmios literários e menções honrosas.

Ao *Correio*, ele conta como e quando surgiu o interesse de apresentar aos leitores o arcabouço de textos, contos e poemas escritos por ele. "O livro contém textos publicados em mídias sociais sobre o tema e, aos poucos, fui elaborando também contos ficcionais, embora baseados em histórias reais. De repente, me dei conta que tinha material para montar um livro e então nasceu *Os dias isolados*", relata o autor.

O escritor mineiro-candango pretende transmitir aos leitores o sentimento de empatia e afeição para com aqueles que sofreram os danos causados pela covid-19. "A mensagem que quero transmitir é a de me associar a aqueles que sentiram o peso da pandemia em suas vidas e de familiares. Revelo sentimentos, opiniões e



José Carlos Peliano lança o livro *Os dias isolados*

situações, muitas delas passadas por mim e por outros brasileiros", destaca.

Entre os objetivos da obra, Peliano ressalta "o protesto contra o descaso das autoridades no combate à pandemia no Brasil e, ao mesmo tempo, solidariedade a todos aqueles que quiseram se manifestar e não tiveram canais apropriados".

Peliano relata o que os momentos difíceis trouxeram de ensinamento. "O período da pandemia nos fez também voltar os olhos para nós mesmos e ver que podemos fazer muito mais por nós e pelos outros para que a vida em comum seja mais bem vivida e compartilhada", afirma.

Uma das curiosidades da obra de José Carlos Peliano é a variação no formato da escrita presente no livro, no sentido de ser composto de contos, textos e poemas. O limiar que os une é o período da pandemia, que originou o subtítulo "a pandemia de 2020 e 2021 em letras".

*Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira

OS DIAS ISOLADOS

De José Carlos Peliano. Lançamento, hoje, a partir das 18h, no Café Daniel Briand (104 Norte).

CRUZADAS

Consulta popular sobre a proibição da comercialização de armas de fogo e munições no Brasil (2005)	Abrange as províncias de Roma e Viterbo	Principal emissora de TV Argentina	Procedimento para ondular os cabelos (bras.)		Barril de vinhos	Diferença externa visível entre machos e fêmeas de uma mesma espécie (Biol.)
			Violino rudimentar	Nathalia Dill, atriz		
Ser microscópico que apavora o misofóbico	Base da mesa	Tempos (fig.)	Saudação comum no dia a dia	Homem elegante	Clarice Falcão, roteirista brasileira	Local de incineração de cadáveres
				Reduto do boêmio		
Prato de carne acompanhado de ovos fritos	Grito de torcidas	Esmero; perfeição	Trajes de indianas	(?), governador-geral (Hist.)	Trata de (um tema)	Cidade da Colômbia
Theodor (?), filósofo alemão	Lado de LPs	Fêmea do elefante	Plantas de folhas carnudas	Acordo do "bolão"	Nome da letra "H"	Carta do baralho
Prática mesquinha de parlamentares	Vocalista do U2	Vasilha com tampa	Forma carinhosa de se referir ao avô	Armadilha da aranha para os insetos	Apelido carinhoso de "Carolina"	Dignos de estima
Bairro carioca vizinho à Copacabana	Aeronáutica (abrev.)	Plural de antiga moeda do Brasil	Apelido carinhoso de "Carolina"	Forma carinhosa de se referir ao avô	Apelido carinhoso de "Carolina"	Plural de antiga moeda do Brasil
Mistura cortante da linha de pipas	Vocalista do U2	Vasilha com tampa	Forma carinhosa de se referir ao avô	Armadilha da aranha para os insetos	Apelido carinhoso de "Carolina"	Plural de antiga moeda do Brasil
Igor Stravinsky, compositor russo	Aeronáutica (abrev.)	Plural de antiga moeda do Brasil	Apelido carinhoso de "Carolina"	Forma carinhosa de se referir ao avô	Apelido carinhoso de "Carolina"	Plural de antiga moeda do Brasil
Dignos de estima	Aeronáutica (abrev.)	Plural de antiga moeda do Brasil	Apelido carinhoso de "Carolina"	Forma carinhosa de se referir ao avô	Apelido carinhoso de "Carolina"	Plural de antiga moeda do Brasil
Plural de antiga moeda do Brasil	Aeronáutica (abrev.)	Plural de antiga moeda do Brasil	Apelido carinhoso de "Carolina"	Forma carinhosa de se referir ao avô	Apelido carinhoso de "Carolina"	Plural de antiga moeda do Brasil
(?), íntimo: o juízo da própria consciência	Aeronáutica (abrev.)	Plural de antiga moeda do Brasil	Apelido carinhoso de "Carolina"	Forma carinhosa de se referir ao avô	Apelido carinhoso de "Carolina"	Plural de antiga moeda do Brasil

4/allá — lerne, 5/estro — germe — versa, 6/adorno — telefe, 7/dimorfismo sexual, 8/BANCO

DIRETAS DE ONTEM

A	T	I	D	A	S					
C	R	I	S	A	L	I	D	A	S	
C	A	T	R	A	C	A	A	T	O	
M	E	C	O	R	O	L	B			
R	A	F	I	R	A	R	M	A	R	
R	A	D	A	R	T	O	S	A		
A	T	M	O	T	O	R	D			
M	A	O	M	E	I	D	A	H	O	
N	S	N	A	P	O	L	E	S		
E	F	T	O	X	C					
C	A	L	O	R	I	A	S	O		
M	O	F	O	E	A	A	T	O		
B	I	R	R	A	S	E	L	A	N	
C	E	M	O	T	E	L	R	I		
M	A	S	T	R	O	S	I	D	A	
C	O	M	E	S	T	I	V	E	I	S

SUDOKU DE ONTEM

2	1	5	6	3	8	7	9	4
8	6	7	4	1	9	3	2	5
4	9	3	2	5	7	6	8	1
9	5	1	7	2	6	8	4	3
3	4	6	8	9	5	2	1	7
7	2	8	3	4	1	9	5	6
6	3	2	5	8	4	1	7	9
1	8	4	9	7	3	5	6	2
5	7	9	1	6	2	4	3	8

JÁ À VENDA!

SIGA NÓSSAS REDES SOCIAIS

f /EDITORAPIXEL

@EDITORAPIXEL

PIXEL

O DIÁRIO SECRETO DE IGOR JANSEN

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

MULHER REGENERADA

Sou plantio nesta terra severa
Brinco de princesa
A florir nesta terra estafada.
Sou o despertar das três da madrugada
A meditar nesta terra benevolente,
Adocicada por flores de jasmim.
Sou o despertar da aurora
A sonhar com dias vindouros,
Dias de paz, sem fome, sem guerra.

Váldima Fogaça

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

7	2	3						
	9							
					5	3	2	
			8	2				
6			4	3				5
				1		8	4	
	8		3		5	4		
					6	3		
1								9

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição